

DISCIPLINA: LITERATURA E EDUCAÇÃO

1º. Semestre 2020

Profa. Andrea Saad Hossne

OBJETIVO:

Promover a reflexão e a discussão acerca da leitura, do leitor e da formação de leitores, pensando na sua complexa relação com o ensino de literatura. Essa relação implica numa multiplicidade de aspectos: a questão da interpretação, noção, em geral, privilegiada quando se trata da presença da teoria literária no ensino de literatura; a experiência de leitura tal como contemplada pelos embates recentes das Teorias da Leitura e da Recepção, que colocam em xeque essa mesma noção de interpretação literária bem como o papel da leitura; a dimensão da formação de leitores que inclui também o âmbito da criação ficcional, nas suas mais diversas manifestações; a repercussão desses diferentes aspectos na discussão acerca do cânone escolar e de fenômenos que têm lugar na internet e em meios digitais.

JUSTIFICATIVA:

As questões concernentes ao leitor e à leitura, intrínsecas aos estudos literários, vêm tendo desdobramentos peculiares na contemporaneidade, na qual outros modos de ler, diferentes suportes para a ficção e a narrativa problematizam não apenas a noção de Literatura, mas também a de Experiência, incluída aí a de Experiência da Leitura. Esse é um aspecto fundamental que acompanha, de diferentes modos, o ensino da literatura. A disciplina procura, assim, ser um espaço para a tomada de contato com diferentes aspectos presentes na discussão de tais questões, ensejando reflexão e debate, de modo a contemplar um dos elementos centrais das relações entre literatura e educação: o leitor.

PROGRAMA:

- 1) Leitura e Literatura – ficção e narrativas canônicas e não canônicas e a formação de leitores no âmbito escolar.
- 2) Teorias da Recepção, da Leitura e do Leitor na contemporaneidade.
- 3) O leitor empírico, a interpretação e a experiência da leitura.
- 4) Práticas da leitura: da crítica à escrita, da análise e interpretação à criação literária do próprio leitor.

AValiação:

Data de entrega do trabalho: 23 de junho de 2016 (em mãos, durante o horário da aula)

Trabalho: pequeno ensaio de no qual sejam estabelecidas articulações (reflexões, indagações, problematizações, proposições etc.) entre elementos do conteúdo do curso e a experiência da prática docente do aluno, caso seja professor de literatura, ou entre elementos do conteúdo do curso e a experiência de leitor e de estudante de literatura, caso não seja professor.

Crítérios para avaliação: mobilização coerente e pertinente dos referenciais abordados no curso; pertinência da articulação entre conceitos, noções e referências vistas no curso e a experiência própria; clareza de redação; citação adequada das fontes consultadas.

RECUPERAÇÃO:

Data de entrega: em data a ser marcada

Reelaboração do ensaio, a partir dos comentários resultantes da avaliação e resenha de texto teórico pertinente à questão nele tratada, indicado pela professora.

BIBLIOGRAFIA:

Obras literárias:

Vários textos serão abordados ao longo do curso, integral ou parcialmente. Tais obras serão elencadas nas primeiras aulas do curso.

Indica-se, porém, como texto de leitura necessária para as primeiras aulas:

PEREC, Georges. "A Viagem de Inverno". In: *A Coleção Particular*. Trad. de Ivo Barroso. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Bibliografia básica [A bibliografia completa será fornecida na primeira aula da disciplina]:

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

BORELLI, Silvia H. S. *Ação, suspense, emoção: literatura e cultura de massa no Brasil*. São Paulo: EDUC: Estação Liberdade, 1996.

BOSI, Alfredo. A interpretação da obra literária. In: *Céu, Inferno*. 2ª. ed. São Paulo, Duas Cidades; Editora 34, 2003. (Coleção Espírito Crítico)

CERTEAU, Michel de. Ler: uma operação de caça. In: *A invenção do cotidiano.1*. Petrópolis, Vozes, 1994.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

EAGLETON, Terry. The revolt of the reader. In: *New Literary History*. Vol.13, No.3. The Johns Hopkins University Press, Spring 1982.

EAGLETON, Terry. Interpretation. Value. In: *How to read literature*. New Haven; London: Yale University Press, 2013.

EAGLETON, Terry. O que é literatura? In: *Teoria da Literatura. Uma Introdução*. 4ª.ed. São Paulo: Martins Editora, 2006.

FISH, Stanley. *Is there a text in the class?* Cambridge/Londres: Harvard University Press, 1980.

FISH, Stanley. Capítulo 13. Há um texto na aula? Tradução de Rafael E. Hoyos-Andrade. In: *Revista Alfa*. No.36. São Paulo, 1992.

ISER, Wolfgang. Os atos de fingir ou o que é fictício no texto ficcional. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) *Teoria da Literatura em suas fontes*. Vol.II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

ISER, Wolfgang. *Atos da Leitura*. São Paulo: Ed.34, Vol.1, 1996; Vol.2, 1999.

ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) *A literatura e o leitor*. Textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

JAUSS, Hans R. A Estética da Recepção: colocações gerais. In: LIMA, Luiz C. *A literatura e o leitor: Textos de Estética da Recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Tradução de Suzana Alexandria. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *O preço da leitura: Leis e números por detrás das letras*. São Paulo: Ática, 2001.

LAJOLO, Marisa. *Literatura: leitores & leitura*. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

LIMA, Luiz Costa. *A literatura e o leitor*. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

ROCHA, João Cezar de Castro. (Org.) *Teoria da ficção: indagações à obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

SIQUEIRA, Márcio André Padrão de. *A desconstrução da fanfiction: resistência e mediação na cultura de massa*. 2008. 130 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

THIÉL, Janice C. et al. (Org.) *Prismas: visões da leitura na contemporaneidade*. Curitiba: Champagnat; Editora PUCPR, 2012.

TODOROV, T. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.